

Texto I

Pais, filhos e "amigos virtuais" dos filhos

Içami Tiba



Sempre foi, é e deverá ser uma preocupação educativa dos pais saberem com quem andam os seus filhos. Não tem como os pais tentarem terceirizar a educação dos filhos, pois educação é algo maior do que simplesmente amar de paixão, orientar, prover, agradar, ser amigo, perdoar, cuidar, ensinar, divertir, rezar, garantir a segurança, responsabilizar-se por eles. Educar é preparar hoje o cidadão do futuro.

Atualmente, não é raro encontrar pais que delegam à escola a educação dos seus filhos. Quando um aluno "apronta" e a escola convoca seus pais para uma reunião, estes geralmente atribuem a responsabilidade à escola e cobram dela

medidas educativas.

Pela Teoria Psicodramática, criada por Jacob Levi Moreno (1889-1974), os papéis são complementares (pai/filho - mãe/filho - psiquiatra/paciente - motorista/passageiro - professor/aluno - avô/neto - avó/neto - patrão/empregado - chefe/subordinado - tio/sobrinho) ou idênticos (amigo/amigo - colega/colega - irmão/irmão).

A única complementação biológica correta é a complementação pais-filho(s) e não professor/filho (mesmo que seja filho do professor, o papel complementar em ação é o professor/aluno) É esta complementação que a Lei segue e se não houver pai ou mãe, a Lei determina um adulto ou instituição que possa se responsabilizar por ele enquanto for considerado menor ou incapaz.

Para corroborar este fato vem a realidade mostrando que quando um jovem por qualquer motivo vai à delegacia, ou pronto-socorro, ou necrotério, nenhum professor, nem diretor, nem motorista jamais foi ou é chamado. Os chamados são sempre os pais. ...e mais, filhos são para sempre enquanto para a escola o aluno é um transeunte curricular.

Portanto, não há saídas. A educação na formação de valores cidadãos é da responsabilidade dos pais. Os pais têm de controlar tudo o que os filhos recebem, seja o que for: alimentos, conhecimentos, pessoas à sua volta etc. Quanto mais vulneráveis, mais os filhos devem ser controlados. Quanto mais responsáveis, maiores autonomias terão. Não se entrega a direção de um carro pelo simples desejo de um filho querer dirigir. Assim também os pais têm que saber com quem seus filhos estão se relacionando - presencial ou virtualmente. Muitos pais fornecem Internet para seus filhos e autorizam-nos a usá-la livremente. Assim, os filhos recebem, na intimidade da sua casa, pessoas estranhas que se fazem conhecidas virtuais na intimidade de suas famílias. Não raro, estes estranhos ganham mais força que os seus próprios pais e pedem sigilo para suas ações nem sempre boas, ou melhor, geralmente, malévolas, pois para as boas não necessitariam de alianças sigilosas. É assim que pedófilos conseguem seduzir crianças que se escondem dos seus próprios pais. Eles se mostram muito mais agradáveis, afetivos, interessados, generosos, dedicados do que os adultos que têm em casa...

Não confundir negligência dos pais com o respeito à individualidade do filho. Soltar um incapaz no mundo virtual é o mesmo do que soltar uma criança sozinha numa feira livre, num festival musical, num circo em dia de apresentação...

Ser pai amigo é negligenciar a educação, negar ser guia, mentor e responsável pelo filho, pois não há complementaridade saudável no relacionamento amigo/filho nem pai(mãe)/amigo e se amigo tem amigo, filho tem que ter pai (mãe).

Extraído do site: http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2011/10/18/pais-filhos-e-amigos-virtuais-dos-filhos.jhtm em 18/10/2011. (texto adaptado)

- 1) De acordo com o texto, o que o autor entende como um exemplo de negligência dos pais no processo de educação dos filhos com relação ao uso da internet?
 - a) Deixar o filho com acesso irrestrito sem nenhum acompanhamento dos pais.
 - b) Educar com objetivo de formar cidadãos conscientes de seus deveres.
 - c) Assumir o papel de forma ditatorial e não com o um amigo do filho.
 - d) Intrometer-se na vida dos filhos limitando seu acesso à internet.
 - e) Responsabilizar a escola por um papel que seria dos pais.

2) Considerando o que apresenta o texto, analise as afirmações abaixo:

- I. O mundo virtual é um universo tão arriscado quanto o mundo real.
- II. A escola é o elemento primordial na educação dos filhos.
- III. Filhos devem ter como referência primeira os pais.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) I e III

3) Segundo o texto, “a educação é algo maior do que simplesmente amar...” porque é necessário

- a) educar sem impor barreiras que limitem as novas experiências do filho.
- b) compreender a diferença entre gerações e ver que muita coisa mudou.
- c) manter o filho livre para que possa aprender com seus próprios erros.
- d) aceitar a individualidade do filho e seu espaço como pessoa.
- e) impor o seu papel mais pleno de pai/mãe, educadores.

4) O que desperta no autor a dúvida quanto às intenções dos estranhos que entram em nossa casa pela internet é

- a) o seu visível estranhamento.
- b) o seu jeito bem agradável.
- c) o seu pedido de sigilo.
- d) a sua generosidade.
- e) a sua dedicação.

5) A palavra “*corroborar*” (linha 1 – 5º parágrafo) no texto possui o mesmo sentido de

- a) exemplificar
- b) contrapor
- c) contestar
- d) registrar
- e) validar

6) De que argumento se vale o autor para dizer que a relação de pai/filho é mais legítima do que a relação escola/aluno?

- a) A escola não é culpada pelo mau comportamento dos adolescentes.
- b) A escola é passageira na vida do filho, a paternidade não.
- c) A escola convoca repetidas reuniões de advertência.
- d) A escola não sabe com quem andam seus filhos.
- e) A escola só valoriza a relação professor/aluno.

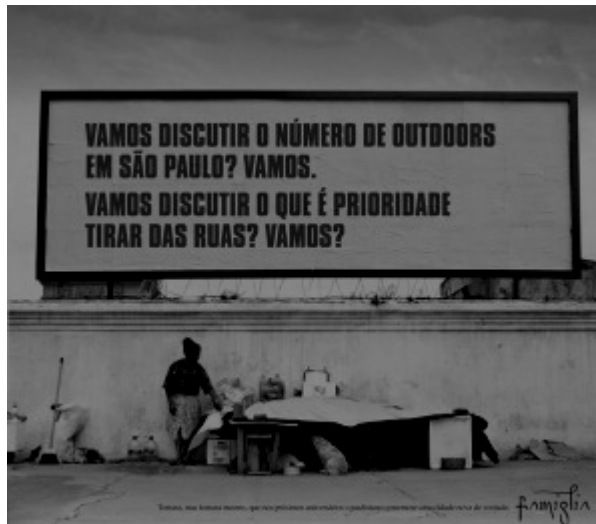
- 7) No trecho “...autorizam-nos a usá-la livremente.” (Linha 6 e 7 – 6º parágrafo). Os termos em destaque funcionam como marcadores de coesão pronominais e retomam os substantivos
- filhos/direção
 - filhos/internet
 - carro/direção
 - pais/internet
 - pais/direção
- 8) No trecho “...pais que delegam à escola a educação dos seus filhos” os termos em destaque apresentam as mesmas funções sintáticas presentes, respectivamente, na alternativa
- Existem inúmeros casos assim negados pela ciência dos homens
 - Houve casos de pais preocupados com a educação dos filhos
 - Haverá pessoas que obrigarão a escola a educar seus filhos
 - Há pessoas que compram todo tipo de coisa desnecessária.
 - Existem homens dedicando sua vida ao combate à miséria.
- 9) No período “*Quanto mais vulneráveis, mais os filhos devem ser controlados. Quanto mais responsáveis, maiores autonomias terão*”, estabelece-se uma relação sintática de proporcionalidade em período subordinados adverbiais. Observamos o mesmo caso na alternativa
- Há um aumento na proporção de casos, mas algo está sendo feito.
 - Ele é tão teimoso que fica difícil trabalhar com gente assim.
 - Cada vez mais tenho tido problemas quando está aqui.
 - O trânsito piorava à medida que a chuva aumentava.
 - Ele sabe quanto dinheiro ele tem no banco.
- 10) Leia o quadrinho abaixo e responda



No quadrinho, temos um mesmo sujeito em um fenômeno denominado co-referencialidade, ou seja, ele aparece em um primeiro momento e se repete nos casos seguintes. Estamos falando da palavra _____ que pode ser classificado nos quadrinhos seguintes como _____.

- Elevador / sujeito indeterminado
- Zelador / sujeito indeterminado
- Elevador / sujeito desinencial
- Elevador / sujeito inexistente
- Zelador / sujeito elíptico

11) Veja a propaganda abaixo e responda



O outdoor acima fez parte de uma resposta dada pelas agências paulistas de publicidade à lei municipal que obrigava a retirada total de propagandas desse tipo das ruas, pois as considerava excessiva poluição visual. Com base no texto e na imagem, podemos formular as seguintes leituras:

- I. Há prioridades que são atendidas pela prefeitura de São Paulo na medida do possível.
- II. Há coisas que servem para inibir os excessos das agências de propagandas.
- III. Há coisas que deveriam incomodar mais do que *outdoors* nas ruas.
- IV. Há coisas mais urgentes para se retirar das ruas como pessoas, por exemplo.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

12) **Texto II**

E agora? Quem paga a conta do Rio?

Marcelo Leite



Já há alguns dias que vazou (ou vaza?) petróleo de uma das plataformas da bacia de Campos. Aparentemente, nada que chegue perto do desastre no Golfo de México há uns anos atrás, nem do derramamento de óleo no Alasca há outro tanto de tempo. Nada que se compare, mas nada que nos exclua dessa possibilidade ou de algo pior.

Um desastre de grandes proporções nas bacias petrolíferas do Estado do Rio seria o suficiente para acabar por muitos anos com toda e qualquer atividade de pesca, turismo e comércio em geral no litoral fluminense. Seria um impacto que, possivelmente, poderia levar o Estado à bancarrota, à mais absoluta falência, pois suas contas são do tamanho de sua pujança.

E, no caso de uma tragédia dessa proporção, quem pagaria a conta do Rio? Será que todos os outros estados da federação, inclusive aqueles que não extraem nem uma gota de petróleo e, na maioria das vezes, vivem às custas de verbas federais topariam trabalhar durante alguns anos para manter o setor de pesca, comércio e serviços em geral das regiões afetadas? Huum. Acho que não. Cada um com o seu cada um, não é mesmo?

Discutir a mudança nas regras dos royalties só tem espaço na lógica se colocarmos em questão a distribuição de todas as riquezas (naturais ou não) de todos os Estados entre todos os outros na mesma medida. Por que não dividir o ouro, ferro e outros metais extraídos de Minas, Pará e Goiás entre outras riquezas naturais com todos também? E por que não partilhar os ganhos de turismo de um Estado contemplado pela natureza como Ceará, a Bahia ou Pernambuco com todos: afinal de contas, beleza é

recurso natural. Ignoremos o risco que os Estados têm de investir, o risco ambiental etc em nome da hipocrisia política que garante votos junto à massa acéfala e manipulável.

Vamos dividir o petróleo por uma questão de justiça? **Sim.**

Vamos dividir **TUDO** de todos os Estados por uma questão de justiça?

Extraído do site: <http://www.sacodefilo.com/2011/11/e-agora-quem-paga-conta-do-rio.html> em 04/12/2011. (texto original)

Segundo o autor, podemos afirmar que a nova proposta de divisão dos royalties do petróleo não é justa, principalmente, porque

- a) não leva em conta os riscos envolvendo a extração de petróleo para o estado.
- b) o Estado do Rio de Janeiro depende desse dinheiro para pagar suas contas.
- c) existem Estados que não produzem nada e vivem às custas da união.
- d) o ouro e o ferro são riquezas que não são distribuídas com ninguém.
- e) os outros Estados não dividem suas riquezas com ninguém.

13) O que significa, segundo o texto, afirmar que “...suas (do estado do Rio de Janeiro) contas são do tamanho de sua pujança como unidade federativa”?

- a) Os gastos do Governo são desiguais quando se considera a distribuição de riquezas nacionais.
- b) Os gastos do Estado estão fora do controle e por isso são desproporcionais ao que arrecada.
- c) Os gastos do Estado são proporcionais a sua relevância na produção de riquezas nacionais.
- d) Os gastos são muito pequenos para um Estado com o porte do Estado do Rio de Janeiro
- e) Os gastos do Governo estadual dependem dos royalties para se manterem equilibrados.

14) Leia atentamente

Texto III

*“Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
o burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!*

*Eu insulto as aristocracias cautelosas!
Os barões lampiões! os condes Joões! os duques zurros!
que vivem dentro de muros sem pulos;
e gemem sangues de alguns mil-réis fracos
para dizerem que as filhas da senhora falam o francês
e tocam os "Printemps" com as unhas!”*

O trecho acima extraído pertence ao poema “Ode ao Burguês” escrito por Mario de Andrade em sua obra Paulicéia Desvairada, publicada em 1922 por ocasião da Semana de Arte Moderna. Podemos destacar como características presentes e representativas de seu movimento literário.

- a) desobediências às regras gramaticais, a irreverência, incorporação do universo urbano
- b) o humor, a livre associação de ideias, sentimento confuso de paixão
- c) uso de estrangeirismos, humor, crítica ao capitalismo burguês
- d) livre expressão do eu, verso rimado, temática nacionalista
- e) respeito à norma culta, uso da métrica clássica, escárnio

15) Leia atentamente

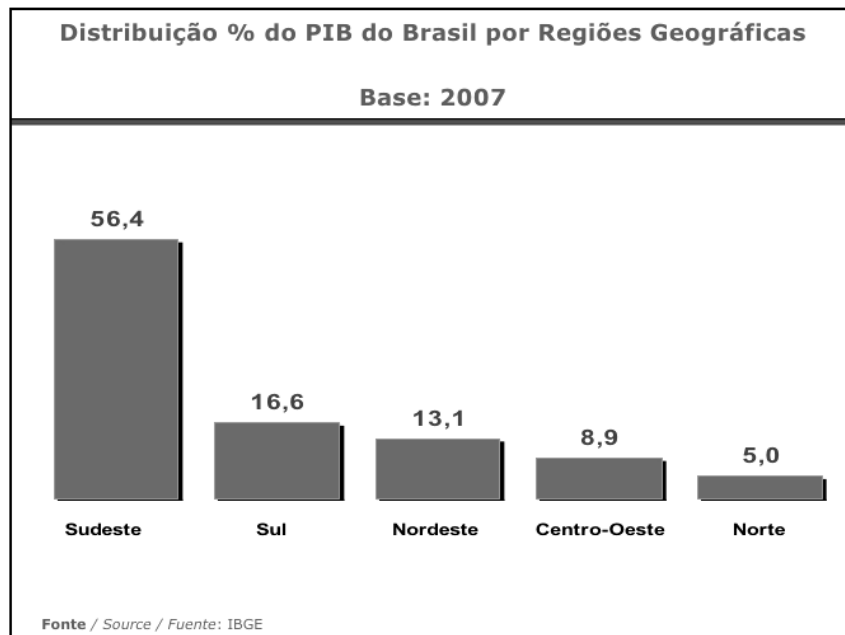
A 2ª fase do modernismo brasileiro é marcada por uma literatura de forte expressão regionalista. Esse romance regionalista veio mostrar as contradições e conflitos de um Brasil que se queria moderno, urbano e industrializado, mas guardava também traços arcaicos em sua diversidade regional. O Brasil não era composto apenas de seus estados mais desenvolvidos ou de seus modernos centros urbanos em expansão. Havia também o campo, dominado por uma sociedade patriarcal em decadência, e, nas cidades, havia o homem comum, enfrentando problemas sociais. Assim como os autores da literatura proletária, os autores regionalistas tinham uma preocupação sociológica e documental, distinguindo-se dos modernistas com seu experimentalismo estético.

Dentre as opções abaixo, qual delas apresenta somente obras que pertencem a esse período literário?

- a) Memórias Póstumas de Brás Cuba (Machado de Assis), A Moreninha (Joaquim Manuel de Macedo), Tronco de Ipê (José de Alencar), Memórias do Cárcere (Graciliano Ramos) e Macunaíma (Mario de Andrade)
- b) A Hora da Estrela (Clarice Lispector), Libertinagem (Manuel Bandeira), Triste Fim de Policarpo Quaresma (Lima Barreto), São Bernardo (Graciliano Ramos) e Cangaceiros (José Lins do Rego)
- c) Quincas Borba (Jorge Amado), Dom Casmurro (Machado de Assis), Caetés (Graciliano Ramos), Grande Sertão: Veredas (Guimarães Rosa) e Bruzundangas (Lima Barreto).
- d) Vidas Secas (Graciliano Ramos), Menino de Engenho (José Lins do Rego), O Tempo e o Vento (Érico Veríssimo) e Capitães de Areia (Jorge Amado)
- e) Clarissa (Érico Veríssimo), Terras do Sem Fim (Jorge Amado), Os Sertões (Euclides da Cunha) e Agosto (Rubens Fonseca)

CULTURA GERAL

16) Analise com atenção os dados do gráfico e da tabela seguinte:



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Conhecendo o Brasil em Números*. 2010.

População por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2000

Rondônia	1 379 787	Ceará	7 430 661	Rio de Janeiro	14 391 282
Acre	557 526	Rio Grande do Norte	2 776 782	São Paulo	37 032 403
Amazonas	2 812 557	Paraíba	3 443 825	Paraná	9 563 458
Roraima	324 397	Pernambuco	7 918 344	Santa Catarina	5 356 360
Pará	6 192 307	Alagoas	2 822 621	Rio Grande do Sul	10 187 798
Amapá	477 032	Sergipe	1 784 475	Mato Grosso do Sul	2 078 001
Tocantins	1 157 098	Bahia	13 070 250	Mato Grosso	2 504 353
Maranhão	5 651 475	Minas Gerais	17 891 494	Goiás	5 003 228
Piauí	2 843 278	Espírito Santo	3 097 232	Distrito Federal	2 051 146

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000, resultados do Universo.

Leia com atenção as seguintes afirmações:

- I. O PIB mais elevado da região sudeste é resultado, entre outros fatores, da grande concentração de indústrias nestes estados, principalmente em São Paulo.
- II. A região mais povoada e a menos povoada do Brasil ocupam, respectivamente, as posições de maior e de menor PIB.
- III. A região nordeste, mesmo sendo a segunda mais povoada do Brasil, fica atrás da região sul (a terceira mais povoada do Brasil) na distribuição do PIB.

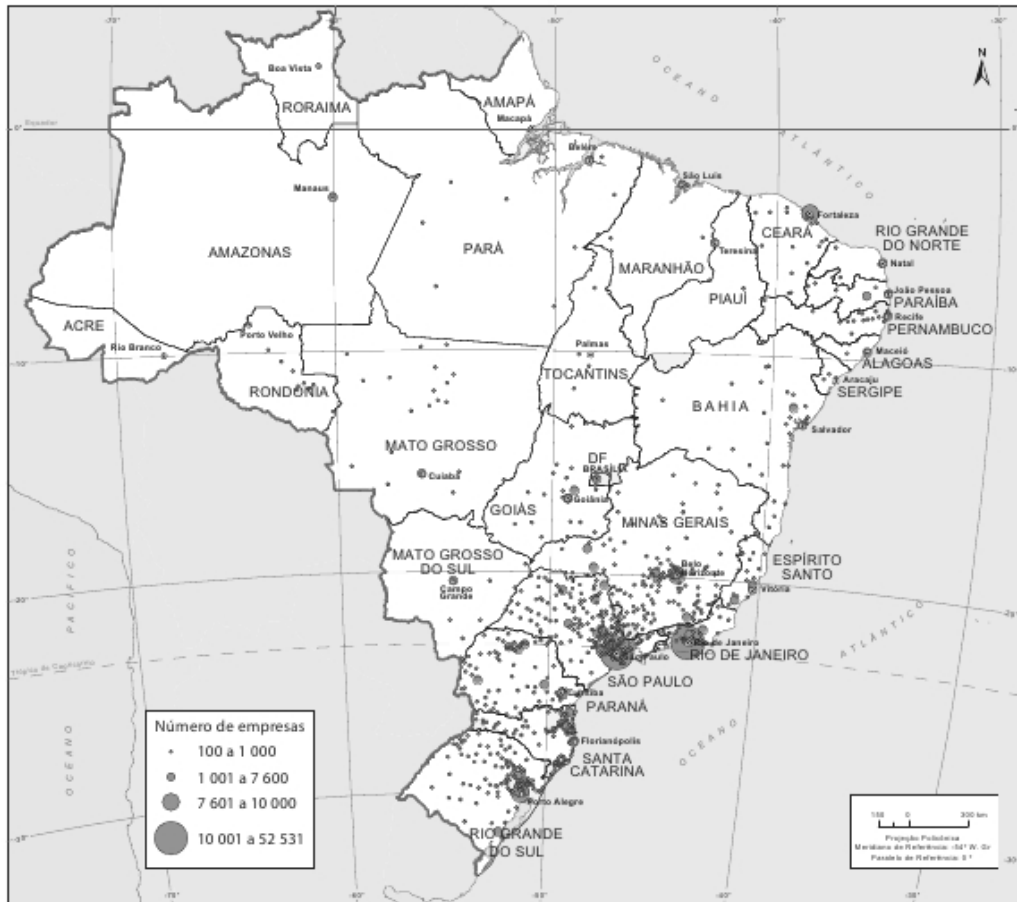
Com base nos dados disponíveis e nos seus conhecimentos sobre o Brasil, assinale a alternativa que avalia corretamente as afirmações anteriores:

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Todas as afirmações são falsas.
- c) As afirmações I e II são verdadeiras.
- d) As afirmações II e III são verdadeiras.
- e) As afirmações I e III são verdadeiras.

17) Veja o mapa:

Distribuição espacial da indústria 2002

Empresas industriais



Sobre a industrialização brasileira, assinale a alternativa incorreta:

- A região centro-oeste é a menos populosa e também a que possui menor número de indústrias.
 - São Paulo continua concentrando a maior parte das indústrias brasileiras, apesar do avanço de outros estados.
 - A região sul é a que apresenta o segundo maior número de indústrias.
 - Na região norte, temos a menor quantidade de indústrias, apesar de não ser a região menos populosa do Brasil.
 - A somatória das indústrias existentes nas regiões norte, nordeste e centro-oeste ainda é menor que a das regiões sul e sudeste.
- 18) O sistema de produção conhecido como taylorismo deve seu nome à Frederick Winslow Taylor, engenheiro norte-americano que estudou a aplicação de princípios científicos à administração, no início do século XX. Com relação às ideias defendidas pelo taylorismo, assinale a alternativa errada:
- Taylor estudou e desenvolveu técnicas para racionalizar os movimentos realizados pelos operários, de modo a tornar seu trabalho mais eficiente.
 - Defendia um processo de divisão do trabalho, em que os operários realizavam funções específicas que eram constantemente aperfeiçoadas.
 - Para estimular os operários, Taylor incentivava a remuneração diferenciada para os que fossem mais eficientes em suas funções.
 - Acreditava ser necessário permitir que os operários estabelecessem sua própria rotina de trabalho diária.
 - Os estudos de Taylor visavam sobretudo evitar os desperdícios, inclusive a morosidade dos operários.

19) Henry Ford desenvolveu um sistema de produção inspirado nas ideias de Taylor. Sobre o fordismo, analise as seguintes afirmações:

- I. Ford procurou humanizar as ideias de Taylor, criando um sistema que construiu espaços dentro das indústrias destinados exclusivamente ao descanso e entretenimento dos operários que, desse modo, podiam trocar experiências e aprimorar seus conhecimentos.
- II. Ele substituiu a linha de montagem, que impunha o ritmo opressivo da máquina ao operário, por um sistema no qual toda a produção era controlada e seguia o ritmo estabelecido pelos trabalhadores.
- III. O sistema criado por Ford permitia que seus clientes comprassem carros customizados, de maneira que nenhum veículo era igual ao outro.

Marque a alternativa que avalia corretamente as afirmações anteriores:

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Todas as afirmações são falsas.
- c) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.

20) Outra importante transformação no modo de produção industrial foi a desenvolvida pela Toyota no Japão, conhecida como toyotismo. Com relação às suas características principais, analise as seguintes afirmações:

- I. Seguindo a mentalidade tradicional oriental, o toyotismo baseia-se na disciplina e obediência irrestrita dos operários, que precisam cumprir todas as ordens que lhes são passadas sem nenhum tipo de questionamento ou participação no processo.
- II. A capacitação dos funcionários é praticamente inexistente no toyotismo, uma vez que todo sistema é robotizado e dispensa a intervenção humana.
- III. Os produtos feitos perdem em qualidade no toyotismo, já que o sistema abre espaço para a massificação e uma produção desordenada em larga escala, que gera muito desperdício de matéria-prima.

Assinale a alternativa que avalia corretamente as afirmações anteriores:

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Todas as afirmações são falsas.
- c) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.

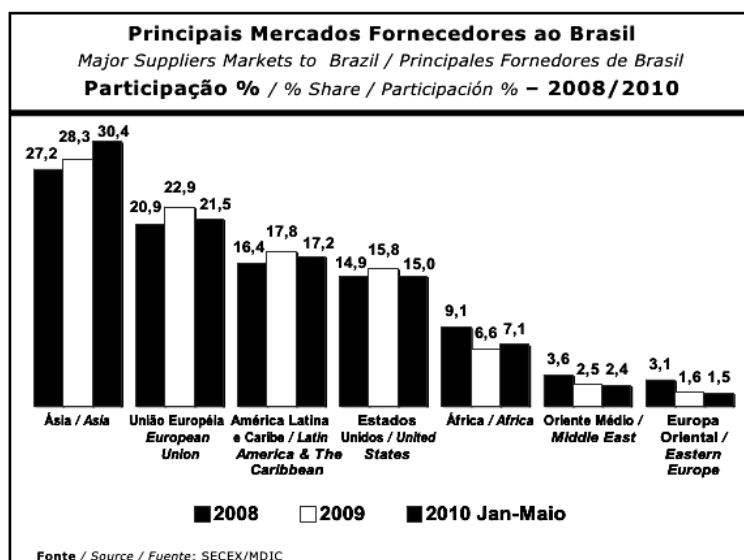
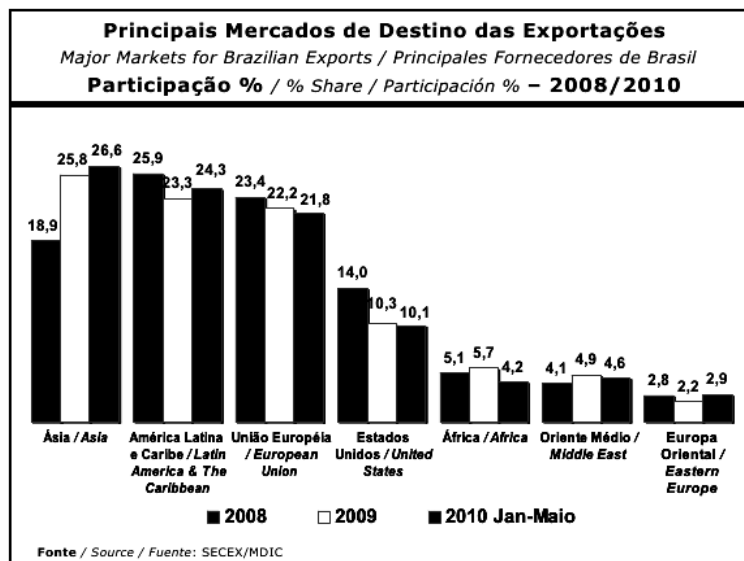
21) A crise de 1929 afetou fortemente o mundo capitalista na primeira metade do século XX, ocasionando a falência de bancos, indústrias, em um processo que atingiu inclusive o Brasil. Assinale a alternativa que explica corretamente alguns dos efeitos dessa crise em nosso país:

- a) A crise fortaleceu o setor cafeeiro, o único que continuava tendo um mercado garantido no exterior e que sustentou a nossa recuperação econômica.
- b) Estimulou uma industrialização de substituição dos produtos que antes eram importados de outros países.
- c) Um dos resultados mais importantes da crise de 1929 no Brasil foi o fortalecimento do movimento abolicionista, resultando no fim da escravidão e incentivo da imigração italiana.
- d) O setor açucareiro nordestino fortaleceu-se com a crise, com o incentivo gerado para a produção de novos combustíveis em substituição ao petróleo.
- e) O maior efeito dessa crise no Brasil foi o fortalecimento das oligarquias de Minas Gerais e São Paulo, que tomaram a presidência da República na famosa revolução de 1930.

22) Leia com atenção os seguintes fragmentos de um discurso proferido por Getúlio Vargas em 7 de maio de 1943: “Diante do empreendimento de tamanha magnitude, como o que estamos aqui realizando, não posso ocultar o meu entusiasmo patriótico e a minha confiança na capacidade dos brasileiros. (...) Esta cidade industrial será um marco da nossa civilização, um monumento a atestar a capacidade da nossa gente”. Vargas estava se referindo:

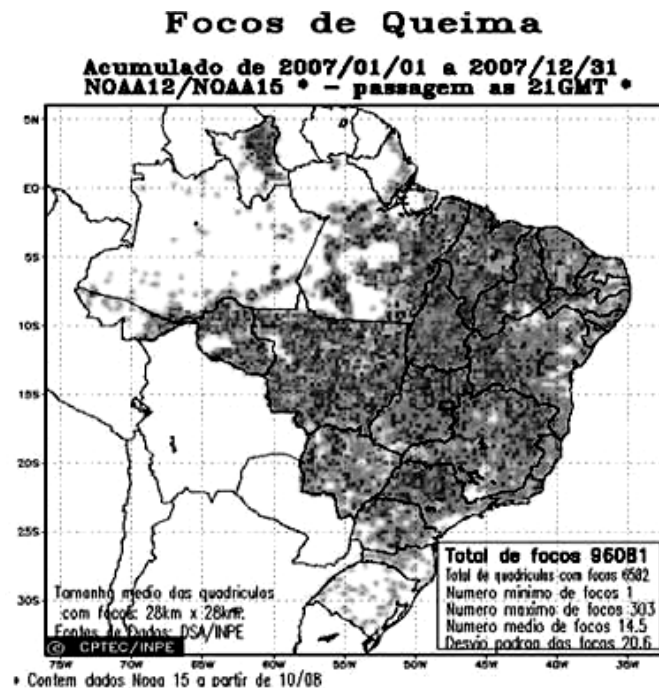
- a) à fundação da Petrobras.
- b) à inauguração de Brasília.
- c) à fundação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- d) à criação da Zona Franca de Manaus.
- e) ao estabelecimento da área industrial do ABC em São Paulo.

Observe os gráficos a seguir e responda à questão número 23:



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
Conhecendo o Brasil em Números. 2010.

- 23) Com base na análise dos gráficos e das relações brasileiras com as demais nações do mundo é incorreto afirmar:
- Os EUA não são o nosso principal parceiro comercial há alguns anos.
 - Os países asiáticos passaram da terceira para primeira posição como destino de nossas exportações no período destacado nos gráficos.
 - Houve oscilação em nossas relações comerciais com todos os mercados destacados nos gráficos.
 - Temos maiores relações comerciais com os países do oriente médio do que com os países da Europa oriental.
 - O Brasil vende mais do que compra de seus parceiros do Mercosul.
- 24) Observe com atenção o mapa seguinte (de queimadas no Brasil) sabendo que, quanto mais escura a área maior a quantidade de focos de queimada presentes:



Fonte: INPE, 2007

Analise com atenção as afirmações abaixo:

- Regiões de baixa industrialização não apresentam focos de queimada.
- A região menos populosa do Brasil apresenta uma grande quantidade de focos de queimada.
- Grande parte das queimadas na Floresta Amazônica brasileira ocorrem no Mato Grosso.

Assinale a alternativa que avalia corretamente as afirmações anteriores:

- Somente a afirmação I é falsa.
- Somente a afirmação III é falsa.
- As afirmações II e III são falsas.
- As afirmações I e III são falsas.
- As afirmações I e II são falsas.

- 25) A reunião da COP-17 em Durban, apesar dos muitos desacordos e controvérsias, resultou na renovação:
- da Carta de Estocolmo.
 - da Agenda 21.
 - da Convenção da Biodiversidade.
 - do Acordo de Cooperação Econômica.
 - do Protocolo de Kyoto.

- 26) Dentre os gases seguintes, qual é o maior agente do efeito estufa emitido pelo homem?
- a) N₂O
 - b) CH₄
 - c) CFC
 - d) CO₂
 - e) SF₆
- 27) Dos estados brasileiros que tomam parte da chamada Amazônia Legal, é correto afirmar:
- a) A Amazônia Legal abrange toda região norte do Brasil, mas também parte da região centro-oeste e nordeste.
 - b) Possuem as maiores participações no nosso PIB por conta dos produtos explorados na floresta.
 - c) São os únicos responsáveis pelos focos de queimada no Brasil, em decorrência do desmatamento da floresta.
 - d) Apresentam as maiores concentrações de indústrias do Brasil por conta de presença de grandes empresas interessadas na exploração da floresta.
 - e) Todos tomam parte da região de fronteiras com nossos vizinhos da América Latina, configurando-os como estratégicos para a segurança nacional.
- 28) Recentemente tivemos um plebiscito sobre a possibilidade de criação dos estados de Carajás e Tapajós. Sobre a região que seria ocupada por esses dois novos estados, é correto afirmar:
- a) Abarcaria uma área de alta concentração de industrial.
 - b) Envolvia uma região que não apresenta focos de queimadas.
 - c) Envolvia uma área que faz parte da Amazônia Legal.
 - d) Não causaria grandes impactos por se tratar do estado com a menor extensão territorial do Brasil.
 - e) Os dois novos estados seriam cortados pelo rio Amazonas.
- 29) O Euro, moeda comum das nações que compõem a chamada Zona do Euro, foi criado há 10 anos. Qual dos países listados a seguir não faz parte da Zona do Euro?
- a) Alemanha.
 - b) França.
 - c) Espanha.
 - d) Portugal.
 - e) Inglaterra.
- 30) “Os protestos no mundo árabe visam instalar uma verdadeira democracia, com eleições que levem realmente em consideração a vontade da maioria. Os países da região são conhecidos pela falta de liberdade de imprensa e pensamento e por governantes que se perpetuam no poder.” (Bruno Toranzo, Manifestações tomam conta de países do mundo árabe. *Folha.com*, 31 jan. 2011). As manifestações que ocorreram e ainda ocorrem no mundo árabe ficaram conhecidas como:
- a) Libertação muçulmana.
 - b) Ocidentalização do oriente.
 - c) Ascensão popular.
 - d) Primavera árabe.
 - e) Democracia oriental.

INGLÊS

- 1 The Government gave the go-ahead yesterday for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel that could be "burned" in a new generation of nuclear power plants.
The decision, which ends decades of uncertainty on how to deal with a growing stockpile of more than 112
- 5 tonnes of plutonium waste, was presented as a written Parliamentary statement by the energy minister, Charles Hendry.
Plutonium waste has been a headache for successive governments because it is a highly dangerous radioactive material that can be converted into weapons-grade material, making it a security risk. It's also expensive to store.
- 10 But although Mr Hendry made it clear that the Government sees the "Mox option" as a priority, it is not certain that a new £3bn plant to convert the plutonium into Mox fuel will ever be built.
Mindful of the financial and technological disaster of the current Mox fuel plant at Sellafield in Cumbria, which has cost £1.34bn and produced a tiny fraction of the fuel it was scheduled to make, Mr Hendry said that a clear case has still to be made for a second Mox plant at Sellafield.
- 15 "Only when the Government is confident that its preferred option could be implemented safely and securely, that is affordable, deliverable, and offers value for money, will it be in a position to proceed with a new Mox plant," Mr Hendry said. In its response to a public consultation on Britain's plutonium problem, the Government has not rejected other options. One is to convert the 112 tonnes of plutonium dioxide powder stored at Sellafield into glass or concrete blocks that could be buried permanently in a deep waste
- 20 repository. Another is to use the plutonium directly as fuel for fast reactors, if these can be developed commercially in the coming decade.
"While converting the plutonium into Mox is the most credible and technologically mature option, the Government remains open to any alternative proposals for plutonium management that offer better value to the taxpayer, and will seek to gather more details on all options," Mr Hendry said.
- 25 Senior government advisers have been in discussions with GEC-Hitachi about the possibility of adapting its Prism fast reactor to deal with the plutonium stockpile at Sellafield.
However, the Government's response says that, unlike fast reactors, Mox fuel is not a pioneering technology and so does not carry the risks associated with fast reactors. If a commercial partner were prepared to take on those risks, the Government says it _____ consider the possibility of building
- 30 a nuclear fast reactor to deal with the waste.

Story from The Independent:
<http://www.independent.co.uk/>
Published: Saturday 03 December 2011

Vocabulary:
Waste - lixo
Take a gamble – arriscar-se
Fuel - combustível

Em Português:

- 31) O significado de *however* na frase "However, the Government's response says that..." (linha 27) é:
- a) atualmente
 - b) conclusivamente
 - c) entretanto
 - d) oportunamente
 - e) satisfatoriamente
- 32) O uso do 's na frase "However, the Government's response says that..." (linha 27):
- a) indica uso do pronome possessivo.
 - b) indica o uso do verbo to have.
 - c) sugere qualidade.
 - d) apresenta a qualidade do país.
 - e) indica posse.

In English:

- 33) The word “another” in the sentence “Another is to use the plutonium directly as fuel for fast reactors...” (line 20) is used in reference:
- a) to a waste repository.
 - b) to an option.
 - c) to the use of the plutonium.
 - d) to the Government.
 - e) to Sellafield.
- 34) Which word best complete the space in the text (line 29)?
- a) will
 - b) is
 - c) would
 - d) was
 - e) were
- 35) Which alternative shows a comparison form of an adjective?
- a) The Government remains open to any alternative proposals for plutonium management that offer better value to the taxpayer.
 - b) While converting the plutonium into Mox is the most credible and technologically mature option,
 - c) It's also expensive to store.
 - d) The Government gave the go-ahead yesterday for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel.
 - e) The Government has not rejected other options.
- 36) Which sentence is in the Present Perfect tense?
- a) Mr Hendry said that a clear case has still to be made for a second Mox plant at Sellafield.
 - b) It's also expensive to store.
 - c) Plutonium waste has been a headache for successive governments.
 - d) Mox fuel is not a pioneering technology.
 - e) If a commercial partner were prepared to take on those risks.
- 37) The pronoun **its** in the sentence "Only when the Government is confident that **its** preferred option could be implemented..." (line 15) refers to:
- a) a new Mox plant.
 - b) an option.
 - c) the Government.
 - d) money.
 - e) a position.
- 38) What's the importance of the expression “unlike fast reactors” in the sentence “However, the Government's response says that, unlike fast reactors, Mox fuel...” (line 27)?
- a) It shows that the Mox fuel is different from the fast reactors.
 - b) It presents the Mox fuel as another fast reactor.
 - c) It gives emphasis to the fast reactors.
 - d) It associates the Mox fuel to the fast reactors.
 - e) It is a way to show how important the fast reactors are.

- 39) In the sentence "...the possibility of building a nuclear fast reactor to deal with the waste." (lines 29 and 30), the word "building" ends in -ing because:
- a) there is a preposition before it.
 - b) it is a verb.
 - c) it starts another sentence.
 - d) there is a noun before it.
 - e) there is a pronoun before it.
- 40) The sentence "The Government gave the go-ahead yesterday for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel." (lines 1 and 2) in the Passive Voice is:
- a) The go-ahead for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel was gave yesterday by the Government.
 - b) Yesterday the Government was given the go-ahead for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel.
 - c) The go-ahead yesterday for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel was given.
 - d) The go-ahead for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel was given yesterday by the Government.
 - e) The Government was gave the go-ahead for a controversial proposal to convert Britain's plutonium waste into mixed oxide (Mox) nuclear fuel yesterday.